



AMERICAN RED CROSS

10-VIII-944

Meu papaiinho

Louquinha de saudades escrevo hoje para você. Hoje entro no 4º dia de operada de apendicite. Foi uma coisa tão repentina que não tive muito tempo para sentir medo.

Às 4 hrs de domingo ao largar o serviço da enfermaria corri ao alojamento para pegar roupa para o banho. No caminho senti uma forte dor do lado direito, a perna repulchou e tratei logo de tomar o meu banho. Com grande esforço isto consegui e distei-me. Imediatamente fui examinado pelo major Ernesto de Oliveira genro do general Boanerges que alias tem sido para todas nós uma verdadeira anjo. Fui removida imediatamente para a enfermaria das nurses e depois de ouvir os conselhos do Cel Marques Porto, Marques Corre e do major Quarte Nunes, resolvi entrar na faca. Comeu tudo as mil maravalhas, a operação durou 20 minutos e só acordei no dia seguinte pois terminada a anestesia acendi no sono. Comi uma injeção de morfina um pouco na veia que aqui é muito usado - pentotal e finalmente o Dr Ernesto me deu anestesia geral para <sup>o Dr Ernesto me deu anestesia geral</sup> ~~sentir~~ sentir. A operação foi auxiliado por um capitão americano e o anestésista também americano. Nada senti absolutamente. Foi tudo notavel somente no dia seguinte os vômitos me atormentaram bastante. Fui curada de todo o carinho. Cada qual foi mais atencioso comigo e procurou substituir o dentro do possível. Entretanto meu pequeno nininho permita que eu diga a você que sinto muito a sua falta e da minha mainha.





## AMERICAN RED CROSS

As duas colegas que aqui estão comigo Antonieta e Carmi-  
nha foram de uma dedicação mútua vital. Foram  
dispensadas de seus serviços e se dedicaram inteira-  
mente a mim. Sob o ponto de vista de cuidado na  
da me faltou. Foram fisiológicos, tonificantes remédios  
o que há de mais notável e moderno. Amanhã vou  
retirar os pontos. Hoje já me senti na cadeira.  
Antonieta tem sido tão boa para mim que não sei  
como pagar a sua bondade. Me conforta a todos  
os momentos. Quando passou a anestesia isto é  
na fase falante, vocês dois ocuparam o meu pen-  
samento inteiramente e mais 2 pessoas que não  
darei para não causar ciúmes. Ai no Rio esta ope-  
ração ia preocupa-lo muito, não meu querido? Assim  
foi melhor não achar? Com sido notável a minha  
convalescência, todos estão admirados. Ficarei ago-  
ra um descanso. Irei passar uns dias no Castello  
dos Nuns (castelo este de convalescência somente para  
enfermas). Sendo confortável. Fica no meio de um  
belíssimo Parque arborizado e privado de um  
benho recebido uma infinidade de visitas. Os meus  
doentes visitam-me diariamente. Os meus  
verros officiais tem tido a gentileza de me visitar  
Passam-me todos os terríveis. Dizem que sou gram-  
físsima. Sair do Brasil. Digem que sou gram-  
veja você, que conta. Meu pequenininho querido peço  
a você que escreva qualquer coisa de agradecimento  
ao major Emutino principalmente, pois tem sido, um  
carrível. Cel. Marques Soares major Ari Duarte Nunes  
q. e viuvo da Eulinda filha do general Vidal, amigo de  
tia Hilda e Barão e finalmente as minhas duas  
companheiras incarnadas Antonieta e Carminha  
Elza e Ignácia ficaram em Nápoli. Heraldo está gram-  
pablo aqui bem perto do hospital. Bonito e sacodido.  
Vou terminar escrevendo o teu rostinho meu  
querido como todas as noites ~~o~~ fazia na  
cadeira de balanço o teu selet ~~na~~ FORM 539 A



Continuo a carta que comencei ontem para vocs neste  
papel por estar iniciando hoje 28 o meu plantão  
noturno. Estou hoje trabalhando em 4 enfermarias.  
Aqui neste hospital que é de evacuação os doentes  
só podem ficar 10 dias no máximo, sendo  
em seguida quando precisam de tratamento  
para voltar para completar o tratamento. Assim pas-  
so a noite e durmo durante o dia. No dia do  
puxa (do ataque) trabalhei em enfermaria am-  
ericana porque só elas não deram vaga. Parece  
mentira mas até preciso trabalhar a noite pois  
durante o dia já estou exausta. Era plasma  
de xitose a toda hora. Penicilina de 3 em 3 horas  
Era um que quer mudar a posição etc.  
Enfim vamos mudar de assunto, pois está es-  
tá muito enjoado. Aqui não me tem' chegado  
nenhuma encomenda e o meu extrato já está  
acabando. Se vocs tiverem um portador enviem-  
me 1 vidro de ovest. Mamãe fala em uma carta em sa-  
to, nem me fale nisto pois sapato eu tenho de sobra.  
Ai vai também a folha de alteração da minha amiga  
Doris com a chapa de seu retrato. Peço a vocs telfo-  
nar para sua casa e fazer chegar às mãos de  
sua tia ou irmã. É uma das colegas que merece  
a minha estima. Foi agora para o Brasil uma  
turma desmoralizadaíssima. Vocs não as procurem.  
Pois são pessoas que daqui saíram bem desmora-  
ligadas. A filha do almirante Villar, a Olga (a maior  
velhona que aqui esteve) e mais a Gina, a Gandyra, a  
Célia M. de Lourdes Mercês, Celeste (uma gorda lúda  
centesimária. A ultima foi segura em flagrante em  
uma enfermaria. As outras não sei o motivo. As  
que estão sublinhadas penso que foi por incompetên-  
cia, até que nunca foram mais para mim.  
Mamãe, não também estas duas pulseiras que  
você pode usar são nossas. Breve mandarei a fra-  
taria que comprei pois quanto mais eu perder  
mandarei para facilitar minha bagagem. Está  
com vontade de adquirir aqui um agasalho de pele  
que aqui são lindos.  
A linda casa que vocs vem no retrato é do folga-  
do do Maurício, diz ele que está fazendo guerra



Usejam vocis!... e toda gratificação. E le nem vi a co-  
bra fumar. Assim vale a pena. Esteve doente, foi  
uma basile (mas muito simples) diz ele que foi  
mas eu não creio que fosse foi e uma gripeinha  
já está bom. Heraldos continua sugado. Bem das  
muito muito. Helio e outro, desde que chegaram  
está na frente. Já me apareceu 1 vez no hospital  
está sempre no front. Comanda 1 Cia do 6º RI. Está  
jordinha como você podem ver nos retratos. A  
hora entretanto agora é honorosa. Cuido leva  
a sugar. Está afrita para comer o nosso arroz,  
com feijão e banana como sobre mesa. Quando já  
eu chegar nada reclamarei pois aguento tudo tão  
bem que fico admirado.

Já tenho aqui 3 afiliações dos de guerra são meus  
doentes. Escrevem-me cartas que só vocês lendo  
podem ter uma ideia. Como são simples coitados,  
já recebi músicas, poesias. São presentes de todo  
o jeito, coitados. Essas são as nossas compen-  
sações.

Estive em Livorno com o Cap. Cito marido da Nair  
Martins Costa. Gostei imensamente dele. Muito sim-  
pático, delicado.

O Dr. Alvarenga está bom. Sempre estou com ele.  
Também o Monteiro de Barros está bem.

Estou preocupada com o dinheiro. Peco se possível  
por vocês telegrafem-me comunicando o recebimento.

Hala-se aqui em permuta será que isto é ver-  
dade? Dizem que o Heraldos vai para o Brasil  
por já completar o seu tempo. Que bom será.  
Não sei se isto vai nos atingir tomara que  
sim pois já não posso suportar as sauda-  
des. Telefone para as casas de Elita, Doris  
e Sylvia Marques e diga que estão mu-  
to bem, são as minhas colegas de lanchas.  
Vai agora uma colega para o Brasil com  
o meu nome. Beval, uma queda. Isto  
eu digo para que vocês não se assustem.  
pensando que sou eu.

Vou terminar criando o rosto de vocês dos  
meus beijos cheinhos de saudades.

A filliolinha.